

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM ESTUDO COM ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MINAS GERAIS



Vol. II Número 21 jan./jul. 2016

p. 177 - 186

THE IMPORTANCE OF PRACTICUM ACCORDING TO BIOLOGICAL SCIENCES STUDENTS: A STUDY ABOUT THE STUDENTS OF A PUBLIC UNIVERSITY IN MINAS GERAIS

Ricardo Ribeiro Martins ¹

Fernada de Jesus Costa ²

Aline Alves Estevam Gomes ³

Jeniffer Almeida Simplício ⁴

RESUMO: O estágio supervisionado é uma disciplina de grande relevância para a formação docente, contudo, infelizmente, ela não vem recebendo a atenção que deveria nos cursos de licenciatura. Acredita-se que a referida disciplina seja fundamental para uma completa formação dos estudantes, portanto, levando em consideração esse cenário, é importante que os estudantes compreendam a importância do estágio para sua profissão. Assim, a pesquisa a que se refere este trabalho buscou verificar se estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas compreendem a importância do estágio para suas formações. Para tanto, alguns alunos de uma Universidade pública de Minas Gerais responderam um questionário e os dados obtidos foram analisados. Percebe-se que os estudantes foram capazes de apontar a importância do estágio supervisionado de forma semelhante ao que é descrito na literatura, demonstrando que compreendem a importância dessa ferramenta. Desse modo, considerando o que foi exposto, acredita-se que seja necessário um investimento na disciplina de estágio supervisionado, tanto do ponto de vista teórico, quanto prático, já que ela apresenta importância para todos os atores envolvidos. É, portanto, a partir desse viés que as pesquisas relacionadas ao estágio supervisionado se justificam e devem acontecer, haja vista que a

¹ Especialista em Psicologia Social pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho - Fundação João Pinheiro. Professor de Psicologia e Educação e Coordenador do Núcleo de Estágio da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG - Unidade Ibirité. ricardo.ribeiromartins@gmail.com.

² Mestre em ensino de Ciências pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professora e Supervisora de Estágio do curso de Ciências Biológicas da UEMG - Unidade Ibirité. fernandinhajc@yahoo.com.br.

³ Graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UEMG - Unidade Ibirité. alinebiofha@gmail.com.

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia da UEMG - Unidade Ibirité. jennysimplicio@gmail.com.

boa realização desse importante eixo da formação, indubitavelmente, culminará em uma melhor qualidade também da educação básica, enfatizando assim o alcance social que se relaciona com as funções daqueles que estão envolvidos com o processo de formação docente como um todo.

PALAVRA-CHAVE: Formação docente; estágio supervisionado; Ciências Biológicas.

ABSTRACT: *Practicum* is a subject much relevant for teacher education. However, it has not been so well explored, although it is essential for the graduation students the comprehension of this specific subject as well as its importance. Therefore, a research was launched and its results are exposed in this paper. The intention was to check how Biological Sciences' students understand the *practicum* subjects and if they comprehend the importance of them to their education. Due to that, some students of a public University of Minas Gerais were asked to answer some questions about *practicum*. In order to write this paper the analysis of the results was considered and it showed us that the students consider *practicum* an essential subject for their education, confirming, then, what is described in the literature about this specific matter. So, we think it's important to emphasize *practicum*, as a tool for teacher education that presents both, theoretical and practical aspects. Based on this idea, we affirm that understanding and using better this tool is the basis for the desired changes that are related to basic education in Brazil, since the future teachers are going to be more well prepared to face their students and present to them a new praxis, which tends to be more inspiring and, consequently, engaging. Ultimately, using *practicum* properly is necessary for teacher education to fulfill its social purpose as qualifying the new teachers and providing to the students a richer experience in the basic education field.

KEY-WORDS: Teacher education; *practicum*; Biological Sciences.

Introdução

A qualidade da educação básica é um antigo tema de debate. No entanto, foram criados diversos dispositivos com o intuito de verificar a referida qualidade do ensino e da aprendizagem (PENTEADO, 2013). Ademais, e entendemos que esse talvez seja o elemento mais relevante, ao abordarmos o tema da qualidade da educação em seus diversos aspectos, estamos remetendo direta ou indiretamente à formação docente, seja ela inicial ou continuada. É preciso, portanto, que essas duas formações estejam realmente adequadas aos seus propósitos, visando à sua qualidade e consequentemente a uma melhoria da educação básica. É importante destacar, que a qualidade da educação básica, por sua vez, não se relaciona apenas com a formação docente, mas esta apresenta uma relevância considerável e, por isso, cada vez mais, é preciso investir nessa formação dos futuros professores.

Considerando especificamente a formação inicial, entendemos que ela deve contemplar questões da área específica, área pedagógica e ainda aspectos culturais, sociais, políticos, econômicos, com o objetivo de alcance de uma formação mais completa e qualificada. Ao considerar os elementos citados na formação inicial de professores, um dos aspectos que vem sendo destacado é o tempo dedicado à questão da formação pedagógica dos estudantes, já que a maioria das Universidades dedica ainda pouco espaço nas grades curriculares para as disciplinas pedagógicas. Nesse cenário, encontra-se o estágio supervisionado (ES), uma disciplina pedagógica de extrema importância que tem recebido menor ênfase por alguns alunos e professores de instituições de ensino superior, bem como por professores e administradores das escolas-campo de estágio (PIMENTA; LIMA, 2012; SILVESTRE; PLACCO, 2011; CALDERANO, 2012).

Em contrapartida, o estágio supervisionado é uma disciplina tão relevante para a formação de professores que é regulamentado pelo Conselho Nacional de Educação, o qual

estabelece a obrigatoriedade dessa disciplina, estando a formação de professores, portanto, vinculada à realização do ES (PARECER CNE/CP 28/2001). Já com referência na resolução do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, editada em fevereiro de 2002 para instituir a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, ressalta-se a obrigatoriedade de, no mínimo, 400 horas da carga horária total dos referidos cursos para a realização do estágio curricular supervisionado (RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2002).

Ainda dentro desse contexto, é importante ressaltar que o estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. O estágio deve ser compreendido como o momento por meio do qual se estabelece uma relação entre a academia, a comunidade e o aluno, favorecendo a formação deste.

O estágio supervisionado, assim, é considerado um espaço de grande relevância para a formação de professores, não é o mais importante, mas sim de grande impacto ao considerar a formação (PIMENTA; LIMA, 2012), portanto, acredita-se que ele deva ser pesquisado e valorizado como elemento essencial para a formação docente.

Nesse sentido, pensa-se que essa disciplina deve permear todas as outras. Para tanto, os professores de disciplinas tanto de conteúdos específicos quanto pedagógicos devem, em suas práticas cotidianas, inserir atividades que possibilitam o conhecimento, a análise e reflexão sobre o trabalho docente (PIMENTA; LIMA, 2012). Assim, é importante que o estágio não seja apenas uma disciplina descontextualizada, mas repercuta em todas as demais, usufruindo destas, com o intuito de enriquecer a formação docente.

Desse modo, pode-se afirmar que o estágio apresenta diversas características e significados, sendo possível atestar também que ele desempenha diversas funções para o aluno e para os professores envolvidos. Portanto, neste trabalho o foco será a importância dessa ferramenta para o estudante, em especial para o de Ciências Biológicas. Parte-se do pressuposto, então, que o estágio supervisionado é de grande relevância para a formação docente, além de que sem a realização dessa disciplina não é possível formar bons professores. Ressalta-se ainda que o entendimento dessa importância referente ao estágio supervisionado será articulado com os dados desta pesquisa que foi realizada em uma Universidade pública do estado de Minas Gerais junto a alunos de um curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

Assim, um dos aspectos que merece destaque em relação ao estágio e a sua articulação com a prática docente é que, muitas vezes, ele é pensado como uma forma de colocar em prática os conhecimentos teóricos. Sendo, portanto, uma ferramenta de extrema relevância na formação inicial do professor; já que, por meio do estágio, é possível relacionar a teoria com a prática (BORSSOI, 2008).

Atualmente, não se pode reduzir o estágio supervisionado a essa simples aplicação, porque ele não deve ser entendido apenas como uma disciplina prática, por ser uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção (PIMENTA; LIMA, 2012). O espaço do estágio deve favorecer a produção de um conhecimento que não esteja limitado a somente uma aplicação de conteúdo ou teoria, mas sim tenha seu efeito expandido como um importante eixo de articulação entre a teoria e a prática (PEREIRA; PEREIRA, 2012).

Outro aspecto que merece destaque é que a partir da realização do estágio supervisionado o estudante tem a oportunidade de conhecer e compreender a realidade escolar. Assim, o ES é considerado uma disciplina, por meio da qual o estudante pode vivenciar seu campo de trabalho. Correspondendo essa disciplina, ainda, ao momento que o aluno experimenta pela primeira vez a realidade da sala de aula enquanto professor.

Então, o estágio supervisionado permite o conhecimento da realidade da sala de

aula das escolas básicas (PEREIRA; PEREIRA, 2012). Consequentemente, o estágio permite a compreensão de aspectos próprios da realidade escolar e, dessa forma, agrega aspectos formativos relevantes para a atuação do futuro professor (PICONEZ, 2010). A aproximação da realidade escolar, portanto, é um aspecto presente dentro do estágio, mas que apresenta importância mais significativa quando vinculada a uma conotação de envolvimento, de intencionalidade. É preciso, por isso, que essa realidade seja analisada e questionada (PIMENTA; LIMA, 2012).

Dessa forma, o conhecimento da realidade escolar ganha sentido na formação de professores quando se relaciona com uma reflexão. Faz-se necessário, então, um diálogo constante entre os estagiários, a universidade e a escola-campo de estágio, com o intuito de agregar valores a essa prática, extrapolando, portanto, um simples observar, e alcançando, propósitos mais elevados, visto que relacionados com a observação, análise, reflexão e pensamento acerca da realidade docente.

De uma maneira geral, pode-se afirmar que o estágio supervisionado proporciona ao estudante uma real aproximação da realidade profissional que ele enfrentará no final de sua formação (PEREIRA; BAPTISTA, 2009), pois, por meio do estágio ele irá conviver com os problemas e soluções reais de uma sala de aula.

Outra importância relacionada com o estágio supervisionado consiste no conhecimento de novas práticas e metodologias, bem como na consequente aquisição de experiência. É por meio dessa experiência que o estudante pode aprofundar sua prática docente, ou seja, essa disciplina permite que o aluno se qualifique enquanto profissional, observando práticas positivas e negativas, aprimorando, desse modo, a sua formação, bem como a tornando mais completa.

A formação do professor ocorre por meio da observação e imitação de um determinado modelo, assim, o estágio permite observar diversos professores e imitar ou não suas ações, devendo essa imitação estar baseada em uma constante e consistente reflexão (PEREIRA; PEREIRA, 2012). Assim, a partir do ES, o futuro professor pode visualizar determinadas práticas e definir quais são as mais adequadas. O estágio de observação permite visualizar essas práticas, enquanto que o estágio de intervenção possibilita a aplicação dessas experiências, além da criação de outras atividades que se adéquem à realidade de cada turma.

Nesse momento, é relevante destacar, ainda, que os saberes experienciais relacionam-se diretamente com a experiência vivenciada anteriormente dentro da sala de aula (BACCON; ARRUDA, 2010). Portanto, o ES adquire importância na medida em que proporciona esse contato e ainda essa experiência, contribuindo inegavelmente para a qualidade da formação docente.

O estágio supervisionado possibilita, também, a relação do estudante com outros atores do ambiente escolar, ou seja, possibilita ao aluno/estagiário a convivência com alunos e professores regentes, o contato com profissionais administrativos da escola, entre outros agentes presentes no contexto escolar. Fator que contribui igualmente para o enriquecimento da formação desses futuros professores.

Assim, pode-se inferir que o estágio permite conhecimentos relacionados ao campo de trabalho, conhecimentos pedagógicos, administrativos e ainda conhecimentos relacionados com a organização escolar (BORSSOI, 2008). É a partir desse primeiro contato que o futuro professor vai aperfeiçoando suas atividades, ações, entre outros aspectos relacionados à prática pedagógica.

Outro aspecto relevante do ES é que, a partir da realização dessa disciplina, o estudante pode verificar se realmente tem aptidão para a docência. Vivenciando o ambiente escolar, é possível que o aluno compreenda se deseja tornar-se efetivamente um professor.

Coaduna-se com o exposto até aqui a ideia de que a prática realizada durante o

estágio é importante para a tomada de consciência por parte dos professores que a teoria aprendida durante a formação é extremamente importante, mas não suficiente para uma formação adequada para a docência (PEREIRA; BAPTISTA, 2009). Ou seja, destaca-se novamente que o ES não é uma disciplina apenas prática, mas sim teórico-prática que se baseia em uma constante reflexão (PEREIRA; PEREIRA, 2012).

Concluindo, o estágio supervisionado deve ser compreendido como sendo uma oportunidade contínua de formação (PEREIRA; BAPTISTA, 2009), por meio da qual é possível adquirir conhecimentos e aprimorar continuamente a formação docente. Essa atividade ganha importância, quando é realizada de maneira adequada e com a supervisão e orientação de um professor na Universidade (PEREIRA; PEREIRA, 2012).

Apesar de todos esses aspectos importantes, o estágio supervisionado ainda é considerado como um peso na vivência acadêmica dos estudantes, uma vez que estes, na maioria das vezes, não percebem a importância dessa ferramenta (SILVA, SOUZA e CHECA, 2010). Os alunos ainda não são capazes de compreender a importância do estágio supervisionado para sua formação, por isso, justifica-se uma pesquisa realizada e que ampara este trabalho por ter tido como objetivo verificar qual a importância que os estudantes de Ciências Biológicas de uma Universidade pública do estado de Minas Gerais atribuem a essa disciplina tão relevante para a formação docente.

Compreender essa importância é necessário na medida em que, a partir disso, é possível favorecer alguns aspectos e, assim, contribuir para uma formação docente de qualidade que considera todos seus eixos com igual importância.

Métodos

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa que se caracterizou como quali-quantitativa. Em relação à quantificação, ela consistiu na tradução dos resultados, principalmente, a partir de dados, números e suas análises (GIL, 1987). Já sua vertente qualitativa foi orientada como uma ferramenta que permite responder questões particulares, relacionadas a um nível que não pode ser quantificado, articulando-se com atitudes, valores, importância (MINAYO, 2008).

A partir desse entendimento, optou-se por um questionário que continha algumas questões abertas relacionadas ao estágio supervisionado na Universidade pública em questão. O questionário foi o instrumento de coleta de dados escolhido, por ser considerado uma das principais técnicas utilizadas na pesquisa humana e social e por ser capaz de captar opiniões, crenças, sentimentos, expectativas, entre outros (GIL, 1987).

Desse modo, o referido questionário foi aplicado pela professora supervisora do estágio em Ciências Biológicas e por outra professora de uma disciplina pedagógica em momento de atividade regular. Os alunos escolhidos foram aqueles que cursavam os 5º, 6º e 7º períodos do curso de Ciências Biológicas. Optou-se por esses períodos, pois todos já tinham realizado, ao menos, um semestre de estágio, portanto, já haviam vivenciado essa disciplina.

Os questionários respondidos foram, então, analisados e quantificados em categorias previamente definidas, baseando-se na literatura disponível. As categorias foram as seguintes: 1 – Relação da teoria com a prática; 2 – Conhecimento do ambiente escolar; 3 – Qualificação da formação docente (incluindo aspectos relacionados com a aquisição da experiência e observação); 4 – Verificação da aptidão para a docência; 5 – Convivência com outros atores da escola-campo de estágio. É importante destacar que o aluno poderia elencar até três (03) aspectos, sendo assim, em algumas respostas foi possível encontrar mais de uma categoria.

Após a categorização, os resultados encontrados foram discutidos mediante

literatura, com o intuito de propor um debate sobre esse tema atual e sugerir modificações para a disciplina de estágio supervisionado, buscando, assim, favorecer a formação docente dos alunos em questão.

Resultados e discussão

Em referência às respostas obtidas a partir da aplicação dos questionários, verificou-se que o maior percentual encontrado entre os estudantes de Ciências Biológicas, foi relacionado à consideração do estágio supervisionado como importante por relacionar-se com a qualificação docente. Nessa categoria, foram incluídas respostas que citavam o conhecimento de práticas realizadas pelos professores, a aquisição de experiências e, conseqüentemente, apontavam para a qualificação da formação docente. Em números, verificou-se que 94,11% dos alunos afirmam que o ES apresenta essa importância referente à qualificação.

Dessa forma, pode-se afirmar que o estágio é uma atividade que envolve o conhecimento, a utilização e a avaliação crítica de métodos, técnicas e estratégias de ensino e aprendizagem (PIMENTA; LIMA, 2012). Assim, essa atividade se relaciona diretamente com a qualificação profissional, pois, a partir desse contato, o aluno pode analisar criticamente o que foi observado e assim desenvolver sua própria prática docente.

Considerando o que foi exposto, pode-se inferir que por meio da vivência no dia-a-dia do contexto escolar, os estagiários poderão propor alternativas com o intuito de aprimorar a qualidade do ensino (PEREIRA; PEREIRA, 2012). O professor supervisor, devido a sua experiência, tem a função de auxiliar a reflexão do aluno a partir das vivências do estágio, contribuindo assim, para uma formação docente mais qualificada.

Apesar de adquirir experiência com o estágio, é importante que o aluno perceba que para lidar com a escola não existe receita pronta (PIMENTA; LIMA, 2012), é preciso conhecer a teoria aprendida em sala e no estágio, com o intuito de obter conhecimentos para serem colocados em prática. A aprendizagem é uma das funções essenciais do estágio, especialmente o curricular supervisionado, haja vista que quem propõe as atividades pertinentes a este é a própria instituição de ensino superior a qual o aluno/estagiário está vinculado.

O segundo aspecto mais destacado pelos alunos foi a importância do estágio permitir a vivência da realidade escolar. Essa categoria, que foi afirmada por 67,64% dos alunos participantes da pesquisa, ressalta a importância de que o ES seja um momento de aproximação da realidade estudada, favorecendo uma compreensão crítica, tendo sempre como base as disciplinas de conteúdo geral e específico vistas nas salas de aula do curso.

O estágio supervisionado permite uma aproximação da realidade existente na escola, porém para compreender efetivamente essa realidade é necessária uma reflexão contínua (PICONEZ, 2010), cuja relevância é majorada quando mediada pelos professores supervisores.

Sendo assim, essa importância abordada pelos alunos merece destaque a partir do momento que se relaciona efetivamente com uma orientação, uma vez que, para conhecer o ambiente escolar, é preciso uma reflexão sobre esse espaço, bem como sobre seu funcionamento. Reflexão essa que deve ser orientada pelos professores formadores, com o objetivo principal de favorecer a formação docente.

Logo, pode-se inferir que é dever da Universidade desenvolver junto aos futuros professores habilidades para o conhecimento e análise das escolas, isso acontece principalmente por meio do estágio supervisionado (PIMENTA; LIMA, 2012). O ES, então, somente é uma ferramenta eficaz para a formação docente, principalmente no que se refere a sua qualificação, quando a participação de todos os atores é eficiente.

Um dado interessante, é que as duas categorias mais presentes nas respostas dadas aos questionários apresentaram, igualmente, um alto percentual também em conjunto, já que 38,23% dos estudantes pesquisados afirmaram-nas como importantes, concomitantemente.

Assim, verifica-se que para os estudantes de Ciências Biológicas o estágio supervisionado é importante, pois conjuga o conhecimento da realidade escolar com a qualificação profissional. Essas duas categorias apresentam, de fato, uma grande relação, na medida em que quando se observa as práticas, ao mesmo tempo adquire-se experiência e, consequentemente, conhece-se o ambiente escolar.

Dando sequência à exposição dos resultados da pesquisa, a terceira categoria mais mencionada pelos alunos, com 33,82% do total das respostas, informa que o estágio supervisionado é enxergado como instrumento que possibilita a verificação da aptidão para a docência. A atividade docente é ainda uma atividade que muitos estudantes apresentam receios e, partindo dessa consideração, o estágio pode servir para auxiliar o processo de formação, na medida em que possibilita a retificação ou ratificação da escolha do aluno por um curso de licenciatura.

Apesar de a pesquisa ter sido realizada com alunos de licenciatura, em Ciências Biológicas, verifica-se que alguns deles ainda apresentam dúvidas em relação à atividade docente, é, portanto, nesse cenário que se insere o papel do estágio que pode atrair ou afastar o estudante. Assim, tanto o professor da escola-campo de estágio, quanto o professor formador apresentam papel relevante para a formação docente, já que ambos são influenciadores dessas decisões tomadas pelos futuros professores.

Outro elemento a ser ressaltado, a partir da análise das respostas ao questionário, é o reconhecimento do estágio como uma atividade que permite ao aluno relacionar a teoria com a prática, sendo que 16,17% dos estudantes participantes manifestaram essa relação como efeito da realização do estágio supervisionado. Essa afirmação é comum entre alunos, professores da Universidade e da escola-campo de estágio (PIMENTA; LIMA, 2012). Porém, é importante destacar que o estágio não pode ficar com a imagem de uma disciplina apenas prática, já que alcança efeitos muito além dessa concepção, até mesmo por que toda prática somente é possível com o amparo da teoria e toda teoria advém de uma prática anteriormente desempenhada.

O estágio supervisionado, como se pode compreender pelos resultados da pesquisa em questão e da revisão da literatura relacionada a essa temática, não é uma tarefa simples, pois a formação do professor não envolve apenas teorias, mas principalmente a prática, baseada na reflexão. Assim, uma boa formação é aquela baseada na relação entre teoria e prática (BORSSOI, 2008).

Sublinha-se aqui a participação do professor formador, pois este deve demonstrar que existe essa relação de aplicação dos conhecimentos, enfatizando que o estágio supervisionado não é apenas uma atividade prática, mas uma disciplina teórica com a qual podem se relacionar conteúdos gerais e específicos aprendidos em outras disciplinas. Dessa maneira, o papel das Universidades é de extrema relevância para recuperar a unidade entre teoria e prática, devendo aquela ser o pensar e o repensar crítico proporcionado pelas atividades práticas realizadas por meio do estágio (PICONEZ, 2010).

Mais um dado apurado se refere à categoria relacionada com a possibilidade de convivência com outros atores presentes na escola que somou 8,82% do total das respostas dadas aos questionários. Vale ressaltar que a citada convivência é extremamente importante para a formação docente, haja vista que o reconhecimento dessa variável implica em um reconhecimento da escola como habitat da diversidade tanto com relação aos saberes formais, quanto, principalmente, às individualidades presentes nesse espaço. Perceber, portanto, essa multiplicidade, ainda no momento em que a formação acontece, é elementar

para que se saiba operar com essa importante característica depois de concluído o processo de formação dos novos professores.

Outro dado interessante foi apresentado quando 7,35% dos alunos afirmaram que o estágio supervisionado não apresenta nenhuma importância para suas formações. Considerando-se o montante total de respostas que apontaram pelo menos uma importância do estágio supervisionado para a formação docente, pode-se afirmar que o número aqui mencionado é relativamente baixo, ainda que não desprezível. Assim, os dados desses alunos representam o que já foi relatado por alguns autores que alertam que, na opinião dos próprios alunos, o ES não apresenta nenhuma importância (PIMENTA; LIMA, 2012). Apesar do mencionado descrédito existente junto aos alunos em relação ao estágio, verifica-se que os estudantes de Ciências Biológicas da referida Universidade pública de Minas Gerais reconhecem, majoritariamente, a sua importância para a formação docente.

Finalizando a análise dos dados, é importante destacar que 14,70% das respostas não foram categorizadas em nenhuma das referidas categorias, pois se apresentavam descontextualizadas e, portanto, sendo difícil a inclusão dessas em alguma das categorias de análise utilizadas.

Pensa-se, então, a partir dos resultados obtidos a partir da pesquisa em foco, que o estágio é realmente uma das disciplinas mais relevantes para a formação docente, já que prepara o futuro professor para um trabalho docente que deve ser compreendido coletivamente, uma vez que a educação formal não pode ser entendida como uma tarefa individual do professor, pois os processos de ensino e de aprendizagem são coletivos e precisam dessa reflexão conjunta (PIMENTA; LIMA, 2012).

Considerações finais

Ao partir da hipótese que os alunos de uma Universidade pública de Minas Gerais, de maneira geral, subvalorizam a relevância da relação teórico-prática referente à atividade docente, a pesquisa em que se baseia este trabalho revelou dados surpreendentemente positivos relacionados com a importância dada ao estágio supervisionado pelos estudantes de Ciências Biológicas pesquisados, haja vista que a maioria das respostas dadas apontou ao menos um elemento importante referente a essa disciplina.

Todavia, é importante salientar que os aspectos destacados pelos estudantes participantes da pesquisa estão de acordo com o que é descrito na literatura referente ao estágio supervisionado e esse, por si só, já é um efeito extremamente significativo, uma vez que seu desdobramento pode repercutir positivamente na prática do professor regente e, conseqüentemente, na experiência da educação básica por parte dos alunos, deixando, assim, claro o papel social que o estágio pode e deve assumir.

Percebeu-se, no entanto, que a compreensão do estágio como ferramenta eficaz para a formação docente deve ser constantemente ressaltada a fim de que os diversos eixos desta estejam alinhados e articulados, visando assim a sua qualificação. Dessa forma, todos os envolvidos devem ter esclarecido o valor que o estágio supervisionado porta, por diversos motivos, dentre eles: o estabelecimento do primeiro momento de contato com a prática por parte do estudante; a possibilidade de articulação da teoria com a prática, com o amparo de atores tanto da instituição de ensino superior, quanto da escola-campo de estágio, sob a luz de uma constante reflexão sobre o efeito dessa articulação; e o incremento da qualidade da formação.

A partir desse esclarecimento, portanto, é imprescindível que os estudantes sejam capazes de entender a importância do estágio, a fim de que essa ferramenta ganhe mais significado e reconhecimento em relação ao processo de formação.

Pode-se inferir, então, com base nos dados e na literatura, que o ES é realmente

uma ferramenta muito importante para a formação docente, mas que para adquirir esse valor precisa do apoio das escolas-campo de estágio e principalmente da Universidade.

Na Universidade deve-se destacar o papel do estágio em todas as atividades, não o restringindo a uma única disciplina. É preciso que todos os professores compreendam a importância desse elemento para a formação docente, sendo necessário, ainda, que tanto eles quanto os alunos entendam efetivamente essa ferramenta.

Nesse cenário, os professores formadores e supervisores devem propor reflexões para o estágio, buscando sempre aprimorar os conhecimentos dos alunos contribuindo, dessa forma, com uma formação docente de qualidade.

Em busca dessa qualidade, é preciso que os professores da escola-campo de estágio compreendam efetivamente o papel do estagiário enquanto um futuro profissional em formação e não como um assistente de luxo, pois somente assim os novos professores terão ampliadas suas competências quando formados.

Sendo assim, acredita-se que, pesquisas relacionadas ao estágio devem ser incentivadas com o intuito de propor melhorias em relação a essa atividade que é tão relevante para a formação docente. É preciso conhecer cada vez mais o estágio, com o intuito de aprimorar sempre essa formação dos futuros professores, sendo igualmente necessário compreender o real papel dos professores formadores para o estágio, bem como a importância do professor da escola-campo de estágio, entre outros aspectos relacionados com a temática em questão.

Operando dessa maneira, os efeitos da formação docente estarão alinhados com seu principal propósito, a saber, a melhoria da educação básica e o consequente ganho de autonomia por parte dos alunos desse nível da educação formal.

Resta clara, portanto, a função da Universidade, sobretudo as públicas, de enfatizar a importância do estágio supervisionado a fim de que o processo de formação docente atenda aos anseios que recaem sobre essas instituições de ensino superior, especialmente no que se refere aos novos professores formados em seus cursos, uma vez que o preparo qualificado dos estudantes, futuros professores, é o principal alicerce para a construção de uma educação básica que contribua para a formação dos alunos visando à modificação do atual cenário educacional brasileiro que ainda demanda muitas mudanças.

Notas

⁵ Tomando como exemplo o curso de licenciatura em Ciências Biológicas de uma Universidade pública de Minas Gerais, o qual é objeto deste estudo, as horas pedagógicas somam 20% da carga horária total do curso, ultrapassando o patamar dos 30% da carga horária total referente a um período desse curso de formação de professores apenas no 7º e último semestre quando das 520 horas cursadas 160, ou seja, 30,76% são destinadas às disciplinas pedagógicas: Estágio Supervisionado e Práticas de Ensino.

REFERÊNCIAS

- BACCON, A.L.P.; ARRUDA, S.M. **Os saberes docentes na formação inicial do professor de física: elaborando sentidos para o estágio supervisionado**. Ciênc. educ. (Bauru). 2010, vol. 16, n.3, pp. 507-524.
- BORSSOI, Berenice Lurdes. **O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão**. 1º Simpósio Nacional de Educação, XX Semana da Pedagogia. Unioeste, 2008. Disponível em: <[http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/ventos/2008/1/Artigo%2028.pdf](http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2028.pdf)>. Acesso em: 28 de julho de 2014.
- BRASIL. Lei 9394 – **LDB** – Lei das Diretrizes e Bases da Educação, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 10 de fev. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES No**

- 009/2001.** Diretrizes curriculares para formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação.** Resolução CNE/CP2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2012. Seção 1, p. 9.
- CALDERANO, Maria da Assunção. **Modalidades de ações desenvolvidas por estagiários e professores supervisores de estágio da escola básica.** Formação Docente, Belo Horizonte, vol. 04, n. 07, p. 141-159, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>> Acesso em: 23 ago. 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1989. 206 p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 9-30.
- PEREIRA, Helenadja Mota Rios; BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. **Uma reflexão acerca do estágio supervisionado na formação de professores de ciências biológicas.** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. ENPEC, 2009.
- PEREIRA, Regina Coeli Barbosa; PEREIRA, Rosilene de Oliveira. O estágio supervisionado no contexto da formação de professor. In: CALDERANO, Maria da Assunção. **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições.** Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012. p. 21-34.
- PENTEADO, Maria Emiliania Lima. **Formação em serviço: análise de uma proposta de formação construída por e para educadores.** Programa de Pós Graduação em Educação, na linha de pesquisa Psicologia da Educação, 2013. 192f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, São Paulo. Disponível em: Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=15737> Acesso em: 22 de jul. 2014.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, Stela C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Papyrus editora, 20 ed. 2010, p. 13-34.
- SILVA, Sheila A. P. Santos; SOUZA, César A. Fernandes; CHECA, Felipe Marques. **Situação do estágio supervisionado em IES privadas da grande São Paulo.** Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 3, 2010.
- SILVESTRE, Magali Aparecida; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **Modelos de formação e estágios curriculares.** Formação Docente, Belo Horizonte, vol. 03, n. 05, p. 30-45, ago./dez. 2011. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>> Acesso em: 25 ago. 2014.

Recebido em: 15/09/2014

Aprovado para publicação em: 20/11/2015